

Musicalidade e africanidades no pensamento de Paulo Freire

PROFESSORAS(ES) DE ARTE- ANOS FINAIS
EMTIs

Formação Continuada- 27 de outubro 2021.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



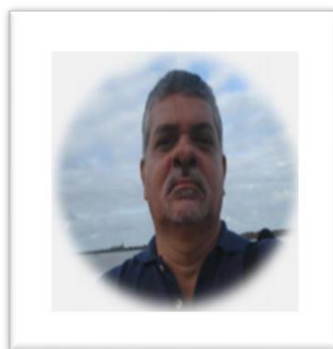
QUERIDO/A PROFESSORA/A, BEM-VINDA/O À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimadas (os) professoras (es),

Temos o prazer em recebê-las/os para que possamos juntas/os continuarmos as nossas atividades formativas. Para isso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões. Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.



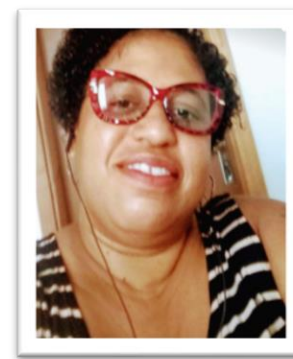
Verônica Duarte
Coordenação de Formação



Prof. formador
Antero Madureira



Profa. Formadora
Cris Nascimento



Profa. Formadora
Marlen Leandro

OUTUBRO2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ACOLHIDA



Vamos ouvir a música e refletir sobre o legado de Freire.

https://www.youtube.com/watch?v=OGuhVWN6_Kk

APRESENTAÇÃO

ESTIMADO(A) PROFESSOR(A) da Rede Municipal de Ensino do Recife BEM-VINDO(A)

AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Nesta formação, refletiremos sobre a prática docente através de possibilidades pedagógicas que promovam a compreensão crítica de ações que possam favorecer a cooperação e a esperança através do ensino de Arte. Vamos dialogar com Paulo Freire e percebermos a relação entre a alegria necessária à atividade educativa esperançosa.

Bons estudos!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo trabalharemos com os seguintes objetivos:

- Discutir como o pensamento de Paulo Freire pode contribuir para o ensino de música a partir da relação do seu pensamento com a cultura local.
- Refletir sobre a influência do pensamento africano na pedagogia paulofreireana e as possibilidades dialógicas com a música no ensino de arte.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação do encontro;
- Momento Deleite;
- Início de Conversa;
- Atividade Inicial;
- Reflexão sobre a prática;
- Discussão teórica metodológica:
Música e Africanidades no pensamento de Freire.
- E lá na sala de aula...
- Avaliação da formação (**link será disponibilizado no site**).

INÍCIO DE CONVERSA

Olá, professor/a,
vamos pensar em
Africanidades e
Música.

Duda no Frevo de
Senô, interpretada
pelo pianista
Hércules Gomes.

https://www.youtube.com/watch?v=ZX_s8WH609

W

<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2018/05/19/pianista-hercules-gomes-volta-ao-tempo-de-chiquinha-gonzaga-em-disco-sem-nostalgia.ghtml>



Você conhece a história da música **Duda no Frevo de Senô?**

INÍCIO DE CONVERSA

Para saber mais sobre o
trabalho de Hercules
Gomes...

CLIQUE AQUI

<http://www.herculesgomes.com.br/>



INÍCIO DE CONVERSA

Quer saber mais sobre nossas raízes,
sobre nossas africanidades?

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=7pbU3ltkFW4>



ATIVIDADE INICIAL

REFLEXÃO-AÇÃO-REFLEXÃO



Amaro Freitas- RASIF, entrevista Arte 1. 2019

<https://www.youtube.com/watch?v=0c2cLi1E-Y>

<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2018/08/30/amaro-freitas-pianista-do-recife-que-renovou-o-jazz-brasileiro-lanca-o-segundo-album-em-outubro-por-selo-ingles.ghtml>

OUTUBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



VAMOS REFLETIR UM POUCO...

Como Amaro Freitas dialoga com tradição produzindo uma música afrofuturista, e a sua percepção como intelectual orgânico que percebe a sua importância pedagógica para a população negra do Brasil atual?

Para saber um pouco mais sobre Amaro Freitas...

CLIQUE AQUI

<https://www.geledes.org.br/amaro-freitas-une-a-cultura-popular-afro-brasileira-e-o-jazz-em-rasif/>



REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

Você já trabalhou, pedagogicamente, a musicalidade e africanidades em suas aulas?

Vamos socializar nossas ideias e experiências!

PARA SABER MAIS...

**Sugerimos alguns textos para que
você possa conhecer mais sobre
a temática deste encontro
formativo.**

CLIQUE AQUI

<https://www.scribd.com/document/524475736/Dialnet-ContribuicoesDePauloFreireParaAEducacaoMusical-5829319>

https://www.researchgate.net/publication/328822189_O_QUE_PAULO_FREIRE_ENSINOU_NA_AFRICA_OU_O_SEGUNDO_CADERNO_DE_CULTURA_POPULAR

MÚSICA E AFRICANIDADE NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE

Para aprofundar nossas discussões vamos trabalhar com alguns intelectuais que navegam pelo tema Música e Africanidade no Pensamento de Paulo Freire. O primeiro é Nei Lopes, escritor e estudioso das culturas africana e brasileira, é compositor e intérprete de música popular.

Vamos assistir ao vídeo e dialogar sobre as ideias que Nei Lopes coloca sobre Africanidades.

<https://www.youtube.com/watch?v=naPY33-MR8I>



MÚSICA E AFRICANIDADE NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE



Nasceu em 1942, em Irajá, subúrbio do Rio de Janeiro. Bacharel em Direito e Ciências Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da antiga Universidade do Brasil, tem mais de trinta livros publicados. Em 2001, seu *Dicionário banto do Brasil* (originalmente publicado em 1996) forneceu subsídios etimológicos para diversos verbetes derivados do banto do *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Nei recebeu inúmeras premiações tanto na área da música quanto na área literária

anhiadasletras.com.br/autor.php?codigo=04974

MÚSICA E AFRICANIDADE NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE

Outro intelectual que se fez presente nas obras de Freire foi Almícar Cabral. Vamos conhecer um pouco mais dessa relação.

Como Amílcar Cabral inspirou a pedagogia de Paulo Freire

Por
Curry Malott

18/09/2021

Tradução
Cauê Seignemartin Ameni



COMO AMÍLCAR CABRAL INSPIROU A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

Amílcar Cabral nasceu em 12 de setembro de 1924 em Bafatá, Guiné-Bissau, uma das colônias africanas de Portugal. Foi morto em 20 de janeiro de 1973 por assassinos fascistas portugueses poucos meses antes de o movimento de libertação nacional, no qual desempenhou um papel central, para conquistar a independência da Guiné-Bissau.

Cabral e os demais líderes do movimento entenderam que estavam travando uma luta anticolonial mais ampla e numa guerra de classes global e, como tal, seus inimigos imediatos não eram apenas os governos coloniais de determinados países, mas o colonialismo português em geral. Durante 500 anos, o colonialismo português foi construído a partir do tráfico de escravos e da pilhagem sistemática das suas colônias africanas: Moçambique, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Cabo Verde.

<https://jacobin.com.br/2021/09/como-amilcar-cabral-inspirou-a-pedagogia-de-paulo-freire/>

COMO AMÍLCAR CABRAL INSPIROU A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

Embora não seja totalmente reconhecida no campo da educação, a teoria e prática anticolonial de Cabral também aguçou e influenciou a trajetória do pensamento de Freire. Através do processo revolucionário liderado por Cabral, a Guiné-Bissau tornou-se líder mundial no que agora se poderia denominar como formas descoloniais de educação, o que comoveu Freire profundamente.

A importância da educação foi elevada a novos patamares por Cabral a cada oportunidade. Portanto, fazia sentido para a Comissão de Educação da Guiné-Bissau recém-libertada convidar o maior especialista do mundo em abordagens descoloniais da educação, como Paulo Freire, para participar do desenvolvimento de seu sistema de educação.

<https://jacobin.com.br/2021/09/como-amilcar-cabral-inspirou-a-pedagogia-de-paulo-freire/>

COMO AMÍLCAR CABRAL INSPIROU A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

Na preparação para a visita, Freire e sua equipe estudaram as obras de Cabral e aprenderam o máximo possível sobre o contexto. Refletindo sobre um pouco do que aprendeu com Cabral, apesar de nunca o ter conhecido, Freire diz o seguinte:

“Com Cabral, aprendi muitas coisas... Mas aprendi uma coisa que é necessária para o educador progressista e para o educador revolucionário. Eu faço uma distinção entre os dois: para mim, um educador progressista é aquele que trabalha na sociedade de classes burguesas como a nossa, cujo sonho vai além de apenas melhorar as escolas e o que precisa ser feito. E vai além porque o que [eles] sonham é a transformação radical de uma sociedade burguesa de classes em uma sociedade socialista. Para mim, este é um educador progressista. Considerando que um educador revolucionário, a meu ver, é aquele que já se encontra situado em um nível muito mais avançado, tanto social quanto historicamente, dentro de uma sociedade em processo”.

<https://jacobin.com.br/2021/09/como-amilcar-cabral-inspirou-a-pedagogia-de-paulo-freire/>

**E LÁ NA SALA DE
AULA...**

**Sugerimos uma visita ao material COR
DA CULTURA.**



<http://www.palmares.gov.br/?p=10963>

ÁRVORE DE LIVROS



Reunimos neste volume escritas sobre as experiências de arte-educadores partindo de seus cotidianos nas escolas. Elas apresentam reflexões que perpassam a dança, o teatro, as artes visuais e a música, a fim de fomentar provocações sobre suas práticas num compartilhamento das possibilidades da arte na educação básica. Apresentamos uma diversidade de ações resistentes a precarização da arte na educação. Demarcamos um território evidenciando os agentes possíveis de transformação de realidades tendo as experiências como ponto imprescindível em consonância com os agentes que participam desse processo de ensino-criação.

<https://livros.arvore.com.br/biblioteca/livro/arte-na-educacao-basica>

VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, LENDO...

Braga Feichas, Heloisa Faria y Motoyama Narita, Flávia.
“Contribuições de Paulo Freire para a Educação Musical: análise de dois projetos pedagógico-musicais brasileiros”. Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas, 11(1), 15-38, 2016

Registrem em suas anotações as possibilidades para o trabalho com os/as estudantes e vamos socializar com o grupo.

CLIQUE AQUI

<https://www.readcube.com/articles/10.11144%2Fmavae11-1.cpf>

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema:

Musicalidade e africanidades no pensamento de Paulo Freire.

Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponível no chat.
Participe!**

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.

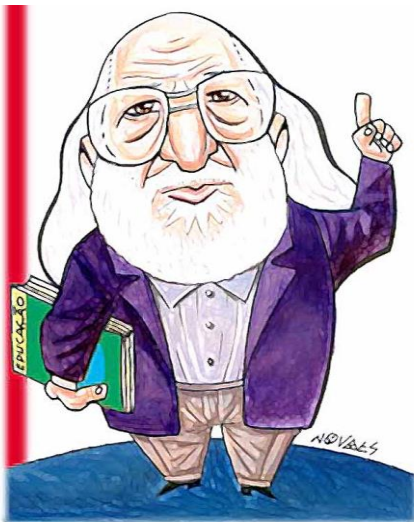


arte.formacaoefer@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE
Memorial Virtual Paulo Freire
<http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/>

Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

OUTUBRO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

- CHEMANE, O. Daniel. **O QUE PAULO FREIRE ENSINOU NA ÁFRICA OU O SEGUNDO. CADERNO DE CULTURA POPULAR.** Movimento-Revista de Educação, Niterói, ano 4, n.7, p.182-208, jul./dez. 2017.
- BRAGA, Feichas, Heloisa Faria y Motoyama Narita, Flávia. **Contribuições de Paulo Freire para a Educação Musical: análise de dois projetos pedagógico-musicais brasileiros.** Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas, 11(1), 15-38, 2016.
- BARBOSA, Leticia Rameh. **Movimento de Cultura Popular: impactos na sociedade pernambucana.** Recife – Linceu, 2010.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura Paulo Freire: arte, mídia e educação** [recurso eletrônico] / organizadoras Marília Franco, Margarita Victoria Gomez. – São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.
- RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Educação de Jovens e Adultos.** Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>